

FPB

Instituição de Utilidade Pública Desportiva

pe

17 57

Ata da Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Bridge de 17 de Novembro de 2013

Pelas 16h30 do dia 17 de Novembro de 2013, na Avenida António Augusto de Aguiar, nº 163 - 4º andar esquerdo, em Lisboa, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Bridge (FPB), com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação do projeto da Ata integral da Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de Fevereiro de 2013 e da proposta de aditamento à Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada na mesma data.
2. Apreciação e aprovação do Plano e Orçamento retificativos da FPB para o exercício de 2013.
3. Apreciação e aprovação do Plano de Atividades para 2014.
4. Apreciação e aprovação do Orçamento para 2014.
5. Ratificação da cooptação de um membro para o Conselho Fiscal.
6. Ratificação da decisão da Direção da FPB sobre a proposta da ARBL de alteração da respetiva área geográfica.

A presente Assembleia foi dirigida por Maria Eugénia Davim, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, coadjuvada pelos Secretários da Mesa Adolfo Steiger Garção e Lurdes Centeno.

Compareceram 27 delegados, conforme lista de presenças apensa à presente Ata: 4 representantes das associações regionais, 9 representantes dos clubes, 5 representantes dos praticantes, 3 representantes dos árbitros, 2 representantes dos professores e 4 delegados designados pelas Associações Regionais ou entidades equiparadas.

Para além dos delegados, também estiveram presentes na Assembleia Geral Inocêncio Araújo, Presidente da FPB, Álvaro Chaves Rosa, Nuno Baltazar, Pedro Matias e Luis Correia, vogais da Direção da FPB, todos eles sem direito a voto.

A Presidente da Mesa iniciou os trabalhos saudando os delegados presentes e concedendo alguns minutos para questões não constantes da Ordem de Trabalhos. O delegado Luis Oliveira perguntou porque motivo a presente Assembleia se realizava no Centro de Bridge de Lisboa tendo em conta que a

sede da FPB já não se localiza aí. A Presidente da Mesa respondeu que atualmente a sede da FPB ainda não reúne as condições apropriadas para a realização de reuniões alargadas como é o caso das assembleias gerais. Acrescentou que em breve essa situação será ultrapassada, pelo que prevê que as futuras assembleias possam ser realizadas na própria sede.

Luis Filipe Von Haffe da Cunha Perez, delegado em representação da Associação Regional de Bridge do Norte apresentou uma proposta de alteração do Calendário Desportivo já aprovado para 2014 no sentido de se trocarem as datas da Fase Final do Campeonato Nacional de Equipas Open com o Campeonato Nacional de Pares por Imp's. A Presidente da Mesa remeteu o assunto para a Direção da FPB, dado tratar-se de matéria da competência daquele órgão.

Deu-se depois início à apreciação dos pontos constantes da Convocatória com a apreciação do Projeto da Ata integral da Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de Fevereiro de 2013 a qual foi aprovada por unanimidade com a abstenção do delegado José Júlio Curado por não ter estado presente naquela Assembleia Geral. Após umas pequenas correções foi também aprovada com os mesmos votos e a referida abstenção a proposta de aditamento à Ata da Assembleia Geral Extraordinária que teve lugar também em 24 de Fevereiro de 2013.

O ponto 2 da Ordem de Trabalhos que incide sobre o Plano e Orçamento retificativo da FPB para o exercício de 2013 foi apresentado pelo Presidente da FPB que referiu desenvolvidamente a justificação das alterações propostas e respondeu a várias intervenções dos delegados.

Assim, o Orçamento retificativo foi justificado por aquele dirigente pela necessidade de execução das novas medidas da atual Direção constantes do plano de ação com que se apresentou a eleições no início do corrente ano. Para além disso, os apoios concedidos pelo estado em 2013 revelaram-se substancialmente inferiores ao que estava orçamentado. As principais diferenças entre o orçamento em vigor que fora aprovado em 25 de Novembro de 2012 e a proposta de orçamento retificativo são as seguintes:

Quanto à despesa:

Em *material de escritório*, 2.111,00€ de redução por se ter efetuado um contrato de leasing para uma máquina de fotocópias, eliminando-se assim a despesa com consumíveis; em *rendas e alugueres e outros serviços*, foram reduzidos 3.679,00€ dada a deslocação da sede da FPB para Carnaxide, desde Abril passado, bem como redução de 3.650,00€ na sequência da rescisão do contrato de aluguer do armazém, na Matinha. O conjunto destas duas rubricas representa assim uma redução de cerca de 7.000,00€.

No âmbito do desenvolvimento da atividade desportiva, uma das principais alterações diz respeito a *festivais*. Passará a haver uma alteração muito

significativa com um aumento na despesa de 9.300,00€, quando anteriormente só estava orçamentado 3.500,00€, o que soma 12.800,00€. Esta diferença decorre da nova política de contabilização do Grande Prémio do Estoril que foi alterada relativamente à que vinha a ser seguida. A Direção anterior entendia não contabilizar todas as receitas e despesas enquanto a nova Direção, por uma questão de transparência, decidiu que tudo deve ser contabilizado.

No que diz respeito a custos com *organização de provas*, propõe a atual Direção uma redução de 2.919,73€, derivado essencialmente das novas condições renegociadas com o Centro de Bridge de Lisboa (CBL) para cedência de salas, tendo em vista a realização dos campeonatos nacionais.

Para a preparação das *seleções nacionais* foi criado o Núcleo de Alta Competição (NAC) e a atividade de preparação dos praticantes que o integram acarreta uma despesa de 4.200,00€, rubrica que não existia anteriormente dado que a anterior política de preparação das seleções nacionais era diferente. O valor agora orçamentado inclui o aluguer de salas ao CBL e as despesas de deslocação dos praticantes e dos membros da comissão de seleção que se deslocam de fora de Lisboa.

Um último aspeto com impacto significativo na despesa é o que se refere às novas medidas estruturantes, isto é, divulgação do Bridge, a captação de novos praticantes e a fidelização de praticantes, as quais, no seu conjunto, implicam uma despesa de 4.000,00€.

Quanto á receita:

As principais alterações têm a ver essencialmente com o Contrato Programa com o IPDJ. Quando o Orçamento de 2013 foi aprovado a Direção anterior incluiu nele uma previsão de 31.200,00€ mas o apoio concedido pelo Estado foi, na realidade, de 23.842,00€.

No que diz respeito a donativos, a Direção recebeu em 2013 a quantia de 14.700,00€ para o Grande Prémio de Portugal, quando a anterior Direção apenas tinha orçamentado 5.400,00€.

Por fim, o Presidente da FPB lembrando o teor do seu programa de ação, referiu que a Federação tem procurado novas formas de financiamento que lhe permitam ir-se libertando da dependência das entidades públicas. Assim, nas rubricas *cedência de material*, *cedência de instalações*, *geração e duplicação de jogos e auxílio às arbitragens*, propõe-se um valor de 3.850,00€, quando o montante orçamentado anteriormente era de 400,00€.

O orçamento global da FPB para 2013, conforme aprovado em 25 de Novembro de 2012, é de 85.925,00€, e o novo orçamento rectificativo, agora proposto, é de 93.000,00€, no que diz respeito a despesas e a receitas.

Dev. 2
PL
B. J.

Seguiu-se um período de esclarecimentos pedidos pelos delegados, iniciado por Luis Oliveira que solicitou uma melhor especificação da verba de 4.200,00€ prevista para as despesas com o NAC. O Presidente da FPB respondeu que cerca de 1.500,00€ a 1.600,00€ se destinam ao aluguer de instalações ao CBL e os restantes 2.700,00€ suportam as deslocações dos jogadores de fora de Lisboa para disputarem as várias provas em 2013, bem como dos 3 elementos da Comissão, que residem 2 no estrangeiro e 1 no Porto.

O delegado Casimiro Talhinhos perguntou se os programas relativos à divulgação do bridge, previstos para 2013 e que representam um encargo de 4.000,00€, estão a ser executados e de que constam, dado estarmos a pouco tempo do final do ano. O Presidente da Federação esclareceu que, do valor global de 4.000,00€, foram despendidos até ao momento cerca de 70%, sendo que uma das principais medidas já executadas ou em execução é a reformulação do site da FPB; associada ao site está a ser desenvolvida uma aplicação informática que vai permitir uma melhor comunicação com os praticantes e com todas as entidades com quem a FPB se relaciona. Acrescentou que, no âmbito da captação e fidelização de praticantes, as tarefas têm sido variadas designadamente a reativação de Clubes de Bridge como se fez recentemente no Algarve, sessões de divulgação do Bridge na Biblioteca da Figueira da Foz, remessa de material de divulgação para escolas localizadas nas áreas de Associações Regionais.

A delegada Anabela Oliveira perguntou quais as provas federativas que vão ser realizadas no CBL e por que motivo e até quando se realizam tais provas nesse Clube. Tendo em conta que as questões colocadas se inserem nas atividades a desenvolver futuramente, com a concordância da delegada foi adiada a resposta para o decurso do debate sobre o Plano de Atividades para 2014 que consta do ponto 3 da Convocatória da presente Assembleia Geral.

O delegado Nuno Sousa, representante da Associação de Bridge do Centro (ABC), referiu que não tiveram conhecimento oficial das ações de divulgação realizadas na Figueira da Foz mas que estão sempre disponíveis para apoiar quaisquer medidas dessa natureza que tenham lugar naquela região.

O delegado António Eanes solicitou um esclarecimento sobre a verba prevista de apoio à arbitragem. O Presidente da FPB esclareceu que se trata de uma receita previsível de 900,00€ resultante do apoio prestado pela Federação às Associações Regionais em tarefas referentes a arbitragem.

A Presidente da Mesa colocou à votação o Plano e Orçamento retificativos para 2013 que foram aprovados com 22 votos a favor, 4 votos contra e uma abstenção.

Passou-se depois à apresentação pelo Presidente da FPB do projeto do Plano de Atividades para 2014 seguindo-se a explicação do projeto de Orçamento para o mesmo ano e que sustenta aquele Plano. Os dois documentos foram também objeto de bastantes questões colocadas pelos delegados as quais

foram esclarecidas pelo mencionado dirigente que começou por informar o seguinte:

Relativamente aos campeonatos nacionais, quer o Campeonato Nacional de Pares por Imp's, quer a fase de apuramento do Campeonato Nacional de Equipas Open serão delegados à ARBN, a Taça de Portugal será delegada à ABC e o Campeonato Nacional Sub-30 será realizado pela ABA. Quanto à organização do Campeonato Nacional de Pares Open vai ser alterada face ao que era habitual. Seguindo algumas sugestões recebidas, a Direção decidiu fazer o apuramento para a final desse campeonato nacional com base nos resultados dos campeonatos regionais.

Respondendo á pergunta anteriormente formulada pela delegada Anabela Oliveira, o Presidente da FPB lembrou que, quando da divulgação do programa de ação da atual Direção, foi assumido claramente, entre outras questões, que para a realização dos campeonatos nacionais o clube que reunia melhores condições era o CBL e que, por isso, não havia nenhuma razão para deslocalizar os campeonatos que não são delegados, sendo necessário, porém renegociar o contrato que existia com o CBL e que não era adequado, o que aconteceu. Por isso, durante o ano de 2014, não havendo alterações substanciais relativamente às que se verificam atualmente e não havendo melhores alternativas, designadamente de natureza financeira e de estabilidade, é intenção da Direção da FPB realizar no CBL os campeonatos nacionais que não foram delegados.

A delegada Maria João Parente pediu a palavra para questionar o Presidente da FPB sobre se considerava que o atual Círculo Português de Bridge (CPB) não tem condições para a realização de campeonatos nacionais. Foi-lhe respondido que, embora o CPB tenha todas as condições para se jogar Bridge, enquanto não houver razões importantes e graves para que a atual Direção da FPB decida alterar o local de realização dos campeonatos nacionais, isto é, enquanto se verificarem as atuais condições no que respeita ao CBL e aos outros locais possíveis, é intenção da Direção da FPB realizar aquelas provas no CBL.

O delegado Pedro Salgueiro interveio para dizer que estando esta Assembleia a apreciar e a votar o Plano de Atividades para 2014 em que se prevê a realização de 14 campeonatos nacionais dos quais 4 serão organizados por Associações Regionais, restam 10 provas nacionais que a Direção decidiu realizar no CBL por considerar que não existem alternativas a este local. Não põe em causa as excelentes condições do CBL, mas considera que a Direção da FPB deveria apoiar a criação de alternativas para que haja concorrência. Mais à frente o mesmo delegado voltou a intervir para lembrar que devemos todos pensar e agir com transparência, equidade e imparcialidade. Acrescentou que durante a campanha eleitoral para o atual mandato, os elementos da lista ganhadora que integram agora a atual Direção da FPB nunca informaram, nas reuniões a que assistiu, da intenção de se comprometerem com o CBL como local exclusivo em Lisboa de realização dos campeonatos nacionais.

le

13.7.

A delegada Sofia Pessoa pediu a palavra e disse que o CBL negociou com a Direção da FPB a realização dos campeonatos nacionais naquele espaço porque apresentava as condições adequadas e por, na ocasião, não existirem alternativas, e que esse acordo não poderá ser agora alterado por ter surgido um outro clube que pretende concorrer.

O delegado José Júlio Curado comentou que não cabe à Assembleia Geral negociar o local de negociação de provas pois tal matéria é da competência exclusiva da Direção, que deverá tomar as decisões mais adequadas sobre o assunto.

O delegado Nuno Sousa sugeriu que, havendo em Lisboa mais do que um Clube candidato à realização de provas, a Direção se mantenha atenta para fazer os ajustes necessários desde que estejam reunidas as condições para a realização de provas nesses locais e tendo em vista os melhores interesses da Federação.

O delegado Luis Rodrigues tomou a palavra para dizer que, no seu entender, atualmente o melhor local para a realização dos campeonatos nacionais é o CBL. No entanto, recomenda à Direção da FPB que acompanhe a situação do CPB e pondere a possibilidade de realizar aí, desde que reúna condições, provas que tenham um menor número de jogadores.

O delegado Luis Galvão interveio para subscrever as palavras proferidas por Luis Rodrigues.

Por fim, o delegado José Moraes, na qualidade de representante nesta Assembleia da Associação de Bridge dos Açores, questionou a Direção sobre os critérios aplicados para delegação de provas nacionais às várias Associações Regionais e manifestou a opinião de que compete à ARBL e não aos delegados, defender a posição dos Clubes de Lisboa.

O Presidente da FPB manifestou-se aberto para receber propostas desse teor por parte da ARBL cujo mérito será devidamente apreciado pela Direção.

José Moraes também solicitou ao Presidente da FPB que esclarecesse se, no contrato com o CBL, continua a haver, como no anterior mandato, a obrigatoriedade de aí se realizarem um número mínimo de provas. O Presidente informou que o contrato com o CBL foi renegociado de forma a não conter um número mínimo de provas a realizar obrigatoriamente durante o ano, sendo o preço a pagar um valor unitário por prova e em função do número de salas ocupadas.

A delegada Ana Isabel Correia, representante da Associação Regional de Bridge de Lisboa, pediu a palavra para lembrar a todos, unidos pelo amor ao Bridge, que não devemos esquecer o percurso vivido até aqui, os locais onde tradicionalmente nos reunimos e onde gostamos de jogar e tentar organizarmo-

nos para, de forma sustentável e não apenas com objetivos económicos, podermos continuar a usufruir as melhores condições para jogarmos Bridge.

O delegado Pedro Durão, lembrando que o CBL é um clube ligado à FPB há mais de 40 anos, onde sempre se jogaram os campeonatos nacionais, disse que reconhece que com o tempo inevitavelmente tem de haver mudanças; a sede da FPB já saiu do CBL e o Clube teve de se adaptar a essa mudança que representou um decréscimo de receita de mais de mil euros mensais, para além de se notar que menos provas se vão realizando no CBL. No entanto, o CBL tem estado e vai continuar a estar sempre colaborante com a FPB e com a ARBL e enquanto ele, Pedro Durão, assumir responsabilidades do CBL, tal colaboração não será alterada, desde que as condições se mantenham dentro da normalidade.

O delegado José Moraes tomou de novo a palavra para perguntar se há um limite de jogadores para que se reúnam as condições normais de realização de provas nacionais no CBL em 2014. O Presidente da FPB respondeu que a Direção não prevê que qualquer dos campeonatos nacionais ultrapasse a capacidade do CBL. Pedro Durão esclareceu que a capacidade normal do CBL são 26 mesas, sendo possível chegar às 30 mesas.

O delegado Fernando Pombo pediu a palavra e disse resumidamente o seguinte: no seu entender esta Assembleia Geral reuniu para apreciar o Plano e o Orçamento para o próximo ano e não deve debater opções tomadas ou a tomar pela Direção e da sua competência exclusiva designadamente quanto ao aluguer de salas para realizar os campeonatos nacionais.

A Presidente da Mesa lembrou que a Assembleia Geral é o local próprio para que os delegados, que são os representantes de todos os agentes federativos, questionem a Direção a fim de serem informados sobre as opções que vão sendo tomadas e assim, devidamente esclarecidos, poderem depois votar as propostas que lhes são apresentadas.

O Presidente da Federação prosseguiu a apresentação do Plano de Atividades para 2014 apresentando a política da Direção relativamente às seleções nacionais, tendo dito resumidamente o seguinte:

Em 2014 continuará em atividade o NAC, mantendo-se os treinos online e prevendo-se a realização de três provas ao vivo. Estão previstos também encontros com congéneres estrangeiras. Em Julho de 2014, terão lugar na Croácia os Campeonatos da Europa. A Direção desconhece ainda quais serão os apoios do IPDJ às seleções nacionais, em 2014. Se as verbas que forem atribuídas à FPB forem iguais às de 2013, não devem ser prejudicadas as atividades já programadas. A FPB defendeu junto do IPDJ que o apoio do Estado às seleções deve passar por uma rubrica específica, com verbas próprias. Assim, a posição da Direção é a de custear as despesas de inscrição, deslocação e estadia da seleção Open, se a Comissão de Seleção entender que existem condições desportivas de participação no Campeonato da Europa.

Dev. 12
fl
14. 17.

No respeitante à equipa feminina, também sujeita a uma decisão da Comissão de Seleção, se não houver apoios financeiros do Estado ou de entidades privadas, não há condições para a FPB venha a custear a sua participação. Relativamente à equipa sénior, a FPB não vai suportar a sua participação. Apesar disso, a Direção está disponível para avaliar o mérito de eventuais candidaturas que se apresentem e dar o seu aval a essa participação no Campeonato da Europa.

O delegado José Moraes questionou sobre se não deveria caber à Comissão de Seleção a avaliação de eventuais candidaturas de equipas seniores ao Campeonato da Europa. O Presidente da FPB respondeu que compete à Direção a gestão das seleções nacionais, embora tal matéria tenha sido delegada na Comissão de Seleção, no que respeita às equipas open e feminina. Se houver candidaturas seniores, será a Direção que as apreciará, podendo, se o entender, socorrer-se da Comissão de Seleção que terá mais conhecimentos técnicos para tomar essa decisão.

Quanto ao Grande Prémio de Portugal, Inocêncio Araújo informou que é intenção da Direção da FPB manter o atual sistema de concessão de organização daquele festival e, em 2014, ao mesmo concessionário. Acrescentou que há boas perspetivas de a Câmara Municipal de Cascais e o BPI continuarem a apoiar a realização do Grande Prémio.

Relativamente à arbitragem e sob a égide do Conselho de Arbitragem, a Direção tenciona implementar alguns estágios nos campeonatos nacionais, à semelhança do que já acontece em provas regionais.

A gestão administrativa e financeira manter-se-á nos moldes atuais, procurando, no entanto, reduzir 10% da despesa e aumentar a receita através de novos patrocínios, donativos, e merchandising. A tabela de preços e serviços da FPB irá sofrer pequenos ajustamentos, nomeadamente no que diz respeito ao serviço de geração e duplicação de mãos.

O delegado José Júlio Curado pediu a palavra para apresentar uma proposta à Direção sobre o valor das quotas a cobrar aos praticantes de taxa reduzida de forma que possam jogar os campeonatos regionais na respectiva região. O delegado Nuno Sousa comentou que a situação apresentada pelo delegado da Madeira é também a realidade vivida na Região Centro. O Presidente da FPB respondeu que a questão já está a ser ponderada pela Direção e que no início do ano será feita uma ronda por todas as Associações Regionais, a fim de se preparar uma medida que resolva a situação.

Quanto às medidas estruturantes e começando pela divulgação do Bridge, Inocêncio Araújo disse que a FPB está a tentar aumentar as parcerias públicas e privadas tendo em vista a promoção da modalidade; será fornecido gratuitamente às Associações Regionais e aos Clubes o material promocional existente na FPB e há projetos para criar novos materiais; continuará em execução a reformulação do site da FPB, projeto iniciado em 2013; e tal como

já aconteceu em 2013, os membros da Direção estarão disponíveis para participarem em palestras e conferências sobre o Bridge de competição.

Acrescentou o Presidente da Federação que, relativamente à captação e fidelização de praticantes, o objetivo para 2014 é criar e reativar alguns núcleos de Bridge que deixaram de estar ativos e estabelecer incentivos ao licenciamento de praticantes que participam em ações de formação apoiadas pela FPB. Quanto à formação, à semelhança de 2013 serão lançados em 2014 dois programas de apoio à formação realizada pelos Clubes e Associações Regionais, um para jovens e universitários e o outro destinado aos restantes praticantes. Será igualmente promovida e apoiada a formação inicial e a atualização de árbitros e dirigentes. Colocar-se-ão à disposição dos praticantes os livros entretanto reunidos e que permitiram criar a biblioteca da FPB.

W J.

No capítulo das relações com os filiados e com os praticantes, será mantida essa proximidade através das deslocações do Presidente da FPB às Associações Regionais; será desenvolvida uma aplicação informática destinada a tornar mais eficaz a comunicação com os praticantes e os vários agentes desportivos; o Boletim da FPB, em formato digital, continuará a ser um meio privilegiado de informação sendo publicado com periodicidade bimestral.

Disse ainda o Presidente que no referente à ética, justiça e disciplina, será exigida a inclusão de um módulo dedicado à ética e disciplina nos cursos de formação apoiados pela FPB e será atribuído, pela primeira vez em 2014, o Prémio Fair Play Engenheiro Soares de Oliveira, instituído pela FPB.

O delegado Nuno Sousa perguntou, relativamente à formação de praticantes, se existe algum sistema base de marcação. A propósito e em resposta, o Presidente da FPB lançou um repto aos mais ativos formadores para que discutam entre eles este assunto e tentem chegar a um consenso. Se isso vier a acontecer, Inocêncio Araújo assumiu desde já o compromisso de a Federação editar sem custo para os Clubes que dão formação um manual de iniciação, a ser divulgado por todas as entidades que ministram formação inicial.

O delegado Pedro Gil pediu a palavra para dizer que a Direção dá poucas condições quer aos formadores quer aos Clubes que dão formação designadamente em material que é muito oneroso, sugerindo que a FPB alugue esse material.

A delegada Ana Isabel Correia perguntou se se prevê continuar o trabalho de formação e certificação de formadores iniciado há uns anos atrás.

O Presidente da FPB respondeu ao delegado Pedro Gil considerando a proposta interessante sobretudo quanto ao material mais caro e afirmou que a irá apreciar. Relativamente à questão colocada pela delegada Ana Isabel Correia, lembrou que em 2013 se realizou mais uma ação de formação de formadores e a Direção teve a preocupação de regulamentar essa matéria ao

aprovar o Regulamento de Classificação e Certificação de Professores, que se encontra publicado no site da FPB. Acrescentou que no Orçamento para 2014 estão previstas verbas, no capítulo da formação, para atividades de formação de formadores.

Passando a apresentar o Orçamento para 2014, o Presidente relevou as seguintes verbas:

4.000,00€ para as despesas de deslocação e alojamento da seleção open ao campeonato da Europa;

6.370,00€ para apoio às ações de formação a realizar pelas Associações Regionais, Clubes e outras entidades destinadas a jovens e universitários;

2.700,00€ para outras ações de formação;

3.000,00€ para inscrição da equipa open nos Campeonatos da Europa;

750,00€ para o pagamento diferido de licenças do software Magic;

500,00€ para o Prémio Fair Play;

2.706,00€ para o pagamento faseado da reformulação do site da FPB.

Quanto aos rendimentos e ganhos sublinhou que a previsão para o apoio do Estado para 2014 é idêntico ao de 2013, isto é 23.842,00€.

Por fim, o Plano de Atividades foi aprovado com 22 votos a favor e 5 abstenções e o Orçamento para 2014 foi aprovado com 21 votos a favor e 6 abstenções.

Seguiu-se a apreciação do ponto 5 da Convocatória, tendo os delegados da Assembleia votado secretamente a ratificação da cooptação do Vogal José Rossini Pinto da Costa para o Conselho Fiscal. Obteve-se a unanimidade de votos favoráveis, embora a Mesa tivesse anulado um deles por estar assinado.

Por fim, com 18 delegados presentes, a Assembleia apreciou o assunto constante do ponto 6 da Convocatória relativo à ratificação da decisão favorável da Direção da FPB sobre uma proposta da Associação Regional de Bridge de Lisboa (ARBL) para a alteração provisória do alargamento da respetiva área geográfica à região a Sul do Tejo. Na mesma proposta a ARBL sugeriu à FPB a abertura de um debate alargado sobre a reorganização da base territorial das Associações Regionais de forma a ficarem mais adequadas quer à organização administrativa do país, quer às dinâmicas de desenvolvimento da atividade bridgística.

A referida decisão da Direção da FPB foi ratificada pela Assembleia com 16 votos a favor e 2 abstenções.

Os trabalhos terminaram pelas 19h10.

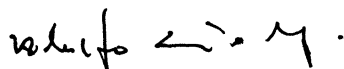
A presente Ata, depois de aprovada na Assembleia Geral de 9 de Março de 2014, vai ser assinada pela Presidente e pelos Secretários da Mesa.

Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



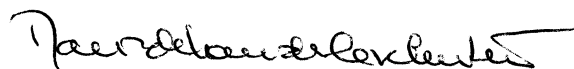
Maria Eugénia Davim

Secretário da Mesa da Assembleia Geral,



Adolfo Steiger Garção

Secretária da Mesa da Assembleia Geral,



Maria de Lurdes Centeno



**LISTA DE PRESENCAS - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE
17 de Novembro de 2013**

DELEGADOS		ASSINATURAS
Ana Rita Brás Lopes	Associações	
Fernando da Gama Vieira	Associações	
Lino Marino Rodrigues Tralhão	Associações	
Maria Cristina Lima Machado	Associações	
Nuno Jorge de Sousa Santos	Associações	
Nuno Miguel Marques de Sousa	Associações	
Paulo Simões Areosa Feio	Associações	
Pedro António Palma Madeira	Associações	
Pedro Miguel Paulo Gil	Associações	

Fernando António dos Reis Pombo	Clubes	
Isabel Maria de Salavisa Manso	Clubes	
José Júlio Martins Silva	Clubes	
José Leiria Lima	Clubes	
José Manuel de Freitas	Clubes	
Luis Anselmo de Amaral Rodrigues	Clubes	
Luis Mário Ventura França Galvão	Clubes	
Maria João Costa Sancho Parente	Clubes	
Miguel João Slewinski	Clubes	
Paulo Jorge Nascimento Coelho	Clubes	
Paulo Manuel Mendes Gordo	Clubes	
Pedro Miguel Xavier Pereira Durão	Clubes	
Rui Jorge Garcia Duarte	Clubes	
Sofia Mello Costa Pessoa	Clubes	

Anabela Alves Rodrigues Oliveira	Praticantes	
Ana Maria Augusto Ribeiro	Praticantes	
Dulce Alexandra dos Santos Rosado	Praticantes	
Carlos Manuel de Sousa Ferreira	Praticantes	
Manuel Pedro Gomes Salgueiro	Praticantes	
Pedro Arbona Saavedra	Praticantes	



**LISTA DE PRESENÇAS - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE
17 de Novembro de 2013**

DELEGADOS

ASSINATURAS

António Ribeiro Ramalho Eanes	Árbitros	
Casimiro Manuel Pacheco Talhinhos	Árbitros	
José Júlio de Carvalho Gomes Curado	Árbitros	

João Carlos Kruss Melo Fanha Vicente	Professores	
Luis António Ribeiro de Oliveira	Professores	
Maria Manuela Almeida Araújo	Professores	

**DELEGADOS DESIGNADOS PELAS
ASSOCIAÇÕES REGIONAIS OU
ENTIDADES EQUIPARADAS**

ASSINATURAS

Ana Isabel Correia	ARBLISBOA	
Miguel Roovers Teixeira	ABMADEIRA	
Pedro Pina	ABCENTRO	
Luis Filipe Von Haffé da Cunha Pérez	ARB NORTE	
José Moraes	ABAÇORES	